



司法警察局  
POLÍCIA JUDICIÁRIA

## O Trabalho da PJ em 2020 – Instauração de Processos, Trabalho Policial e Policiamento de Proximidade

O ano de 2020 foi um ano cheio de desafios. A Polícia Judiciária, sob a liderança dos seus superiores hierárquicos, cooperou plenamente com as disposições de prevenção da epidemia do Governo da RAEM, perseguindo com eficiência, com recurso a técnica e experiência profissionais, as movimentações de doentes confirmados e indivíduos de alto risco, trabalhando juntos para impedir a propagação da epidemia, encontrando e esclarecendo informações falsas, esforçando-se por reprimir os crimes derivados da epidemia e garantindo efectivamente a estabilidade quer da comunidade, quer dos residentes. Levando em consideração o trabalho de prevenção da epidemia, conseguiram-se rápidos progressos na criação de regimes jurídicos relativos à segurança nacional e à da RAEM e na implementação do trabalho de execução da lei, bem como a eficácia constantemente aumentada na prevenção e combate ao crime, e a segurança mantida numa situação estável e positiva.

Ao longo do ano passado foram instaurados 9.291 processos criminais, dos quais 3.978 de inquérito e denúncia que registaram uma descida de 2.374 casos relativamente a 2019, ou seja 37,4%, bem como 2.018 de investigação sumária e 3.295 de diligência solicitada efectuada em cumprimento das orientações dos órgãos judiciais ou a pedido de outros serviços. O número total dos processos concluídos no ano passado foi de 11.427, correspondente a uma queda de 25,5% comparativamente com 2019 e o número de indivíduos (detidos, não detidos e menores não responsáveis criminalmente) presentes ao Ministério Público foi de 1.719 indivíduos, o que representa uma redução de 59% em relação ao ano anterior.

A nível dos crimes graves, manteve-se ainda uma baixa taxa de ocorrência. Em 2020, ocorreram 2 casos de homicídio causados por conflitos emocionais e familiares. Houve ainda 2 casos de ofensas graves à integridade física e 1 de rapto (que posteriormente se apurou ser um rapto falso que envolvia uma burla). Foram registadas 90 extorsões devido principalmente ao rápido aumento dos casos de “*nude chat*” na internet, que corresponde a uma subida de 38,5% em relação ao ano anterior.

Em 2020, registaram-se 45 casos de fogo posto, menos 12 casos face a 2019, sendo que 33 tinham origem em pontas de cigarro mal apagadas. Visto que tem havido repetidas



司法警察局  
POLÍCIA JUDICIÁRIA

ocorrências de fogo posto por descuido ao deitar as pontas de cigarro ou de chama nos últimos anos, a PJ está altamente atenta a este crime. Para além do trabalho que consiste na sensibilização da comunidade, foram enviados, a partir de Junho do ano passado, funcionários aos edifícios residenciais em zonas de alta incidência para realizar, no total, 38 acções de sensibilização sobre o crime, tendo visitado mais de 5.400 apartamentos. Conforme os dados estatísticos, houve 20 casos de fogo posto provocados por negligência entre Junho e Dezembro de 2020, menos 7 comparando com 2019, isto mostra que houve um resultado preliminar no trabalho de sensibilização.

No ano passado, foram instaurados no total 413 inquéritos e denúncias ligados ao jogo, com uma descida de 80,9% relativamente ao ano transacto. Durante o ano, registaram-se 72 casos de agiotagem ligada ao jogo e 32 de sequestro resultante de agiotagem ligada ao jogo que representaram uma descida respectivamente de 88% e 90,7%. A descida notável do número dos crimes relacionados com o jogo deve-se à redução significativa de visitantes. Não obstante a descida notável dos crimes deste género, a PJ manteve-se sempre em alerta máximo, seja com o mecanismo de fiscalização mediante investigadores destacados nos casinos seja o Centro de Coordenação de Crimes Relacionados com o Jogo a funcionarem 24 horas por dia, realizam-se patrulhas periódicas e aleatórias nos casinos para garantir a estabilidade da segurança nos recintos de jogo. A PJ tem colaborado de forma próxima com a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos e as concessionárias /subconcessionárias de jogo, continuando a promover o “Workshop sobre prevenção de crimes ligados ao jogo” que se destina aos trabalhadores do sector do jogo e hoteleiro, foi também definido o plano de segurança. A PJ, resolveu, dentro de duas horas, um roubo ocorrido num quarto hoteleiro, em Novembro do ano passado, o que demonstrou que estamos bem preparados para responder a todos os tipos de crimes. É de salientar que desde a recuperação gradual da indústria de turismo, registou-se um aumento considerável das burlas com notas que são utilizadas para treino manual de contagem de dinheiro, ocorridas nos casinos ou seus arredores. A PJ irá continuar a investigar e combater o crime e colaborar com a polícia da China continental para investigar as redes criminosas além fronteiras que tem ligações a Macau.

Relativamente aos crimes relacionados com droga, houve uma tendência decrescente, foram instaurados, no ano transacto, 57 processos de tráfico de droga e 13 processos de consumo de droga, o que corresponde a uma descida de 36% e 69,1% em comparação com 2019. Foram presentes ao MP 104 e 15 arguidos, respectivamente, por tráfico e consumo de droga representando uma descida em comparação com 2019. Nesta época de pandemia, os



司法警察局  
POLÍCIA JUDICIÁRIA

grupos de narcotráfico praticam o crime recorrendo ao modelo “pessoa separada da droga”, a PJ tem adoptado então uma estratégia específica para reforçar o combate, no ano passado foi instaurado um total de 18 casos de narcotráfico por envio de encomenda, correspondendo a uma subida de 15 casos relativamente ao ano anterior, ocorreu ainda um outro caso de tráfico de droga praticado por via marítima. Para a prevenção e controlo do narcotráfico, a PJ mantém a troca de informações com as polícias internacionais e das vizinhanças, intensifica a cooperação com os SA, CTT, firmas de correio rápido, serviços de recepção de encomendas de Macau, entre outros, com vista a prevenir e combater o narcotráfico transfronteiriço por encomenda.

A nível dos crimes de sociedades secretas, manteve-se ainda uma baixa taxa de ocorrências próxima do zero, a PJ irá continuar a prestar extrema atenção e desenvolver o trabalho de informações. Registaram-se 31 casos de associação criminosa, que representa uma descida de 22,5% em relação a 2019, entre estes, 15 envolvem auxílio à migração clandestina, que representa uma subida de 7 casos em relação aos de 2019, provavelmente por tentar fugir às medidas de quarentena. Perante esta situação, para combater a migração ilegal, eliminar os riscos de segurança e de saúde pública, a PJ continua a colaborar de forma próxima com todas as partes no âmbito do “mecanismo de prevenção conjunto sobre combate à imigração ilegal” e com os órgãos policiais da China continental, no ano anterior foram realizadas 11 operações nas quais foram desmanteladas 10 redes criminosas transfronteiriças, detidos 16 cabecilhas e 42 imigrantes ilegais.

No ano passado, foram instaurados 116 inquéritos relacionados com ofensas à integridade física entre membros da família, aumentando 8,4% em comparação com o período homólogo. Após uma investigação meticulosa, houve 11 casos que correspondem aos requisitos legais do crime de violência doméstica, diminuindo 35,3%. Os restantes 70 casos foram classificados como ofensas à integridade física. 9 não foram classificados como crime e 26 estão ainda em investigação. No ano transacto, os casos de conflito familiar registaram uma subida, não estando excluída a possibilidade de que o aumento do tempo da estadia em casa dos membros da família devido à epidemia, os problemas económicos e outros factores negativos tenham causado este aumento. Em muitos casos, os suspeitos agiram por impulso e as circunstâncias foram as de menor gravidade. De acordo com os depoimentos ou as provas objectivas, na maioria dos casos não houve circunstâncias que envolvessem maus-tratos a nível físico, mental ou sexual.



司法警察局  
POLÍCIA JUDICIÁRIA

Relativamente aos crimes sexuais, os casos de violação e importunação sexual tiveram uma descida de 32,6% e 27,8% respectivamente, a nível anual, mas os casos de abuso sexual de crianças e de pornografia de menor registaram um aumento significativo. No ano anterior, houve 19 casos de abuso sexual de crianças, um aumento de 8 casos, entre estes muitos casos ocorreram em estabelecimentos educativos ou no ambiente familiar, e nalguns casos as vítimas tinham relações sexuais voluntariamente. Muitos casos foram atempadamente descobertos pelas escolas e encarregados de educação, que fizeram queixas através da “Rede de Comunicação com as Escolas”, isso mostra que o aumento constante da atenção do pessoal docente e encarregados de educação aos relativos indícios e o melhoramento gradual da cooperação entre a família, a escola e a polícia podem proteger os jovens com eficácia. Nos últimos anos, a PJ tem organizado trabalho educativo sobre prevenção criminal nesse âmbito. Ao longo dos últimos três anos, foram realizadas 110 sessões da palestra temática “Prevenção de abuso sexual e os meios para pedir ajuda”, com a participação de mais de 17.000 estudantes, encarregados de educação e docentes. Desde Outubro do ano passado, a PJ e a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude organizaram 10 sessões da palestra “Cibersegurança e prevenção do abuso sexual” e da palestra “Prevenção do *bullying* na escola”, tendo transmitido conhecimentos nesse âmbito junto de cerca de 1.400 estudantes, encarregados de educação e docentes. Além das palestras, a PJ organizou ainda os jovens na filmagem de vários vídeos sobre prevenção criminal, cujos temas abrangem a prevenção do abuso sexual, filmagem ilegal, extorsão relativa ao *nude chat*, armadilhas de “enjo kosai”, *bullying* etc., com vista a aumentar o sentido de auto-protecção nos jovens através da influência de amigos, de forma a diminuir eventuais riscos de vitimização.

Por outro lado, um crime sexual que registou uma forte subida no ano passado é o crime de pornografia de menor, com 129 casos. Para combater as informações pornográficas que envolvem menores, a PJ tem constantemente reforçado a troca de informações com a Interpol. No ano transacto, a PJ e as polícias estrangeiras criaram um novo mecanismo de comunicação e uma plataforma de informações, isto é, logo que se tenham notícias, neste âmbito, que envolvem Macau, intervêm na investigação e no combate de forma proactiva. Segundo as investigações, na maioria dos casos, o material pornográfico não envolvia residentes de Macau, e os suspeitos eram principalmente trabalhadores não residentes, muitos dos quais alegaram que não sabiam que a transmissão destas informações era um crime, por isso, no ano passado, a PJ efectuou acções de sensibilização em várias línguas, para melhorar os conhecimentos dos estrangeiros sobre as leis penais de Macau. É de notar que desde o ano passado até hoje houve dois casos em que as vítimas eram menores de Macau. Com a



司法警察局  
POLÍCIA JUDICIÁRIA

coordenação do sector educativo, a PJ entrou em contacto com os jovens envolvidos e lidou com os casos de acordo com a lei num curto espaço de tempo, minimizando os efeitos negativos, no entanto, os problemas mostrados pelos casos merecem uma reflexão aprofundada.

Relativamente aos crimes contra o património, verificou-se uma descida significativa nos casos de furto e roubo. Entre estes, registaram-se 22 casos de roubo, que representam uma descida anual de 70,7% e 419 casos de furto, uma diminuição de 63,6%, dos quais 29 foram furto em residência, que correspondem a uma queda de 39,6%. Para prevenir a subida deste tipo de delitos causada pelo impacto do decréscimo económico, a PJ tem mantido em alerta redobrada, efectuando a análise das características dos casos e definindo planos de acção específicos, além disso, tem articulado com as associações de moradores e o sector de administração predial no desenvolvimento de acções de prevenção e de combate ao crime, salvaguardando assim a segurança do património da população.

Em relação aos crimes de burla, registaram-se 921 casos, uma redução de 32,2% face ao ano anterior. Entre estes, as burlas telefónicas, em descida contínua desde 2017, totalizaram 31 casos em 2020, ou seja, uma queda de 74% em relação ao ano anterior, sendo 2/3 destes casos do tipo “Falso funcionário dos órgãos governamentais”. Acredita-se que a redução contínua destes casos esteja associada ao aumento substancial do sentido de prevenção da população. A par disso, a PJ tem colaborado com as autoridades policiais das regiões vizinhas na investigação deste tipo de crime, no ano passado, foram desmantelados abrigos de dois grupos criminosos em Macau e detidos os elementos principais.

No ano transacto, houve um aumento significativo das actividades de consumo *online* e de rede social devido ao condicionamento das actividades sociais normais da população causado pelo impacto da epidemia, situação esta que alterou também o modus-operandi dos criminosos, que têm ido à busca de alvos no mundo cibernético, levando assim a uma subida brusca de casos que envolvem computadores ou a internet. No ano transacto, foram instaurados um total de 1.247 inquéritos de crime informático, uma subida de 85%, sendo o maior acréscimo registado nos últimos anos. Face a esta situação, a PJ para além da incrementação geral das acções policiais, tem apelado à população para ter cuidado e precaver-se contra este tipo de criminalidade.

A burla praticada através de computadores ou da internet continua com uma alta taxa de



司法警察局  
POLÍCIA JUDICIÁRIA

ocorrência, no ano passado foram instaurados 431 processos, representando um aumento de 37,7%. Quanto às burlas de namoro *online* convencionais caracterizadas pelo uso de pretextos variados para extorquir dinheiro às vítimas, foram registados 43 casos, sendo este número menor do que em 2019. Contudo, os criminosos têm adoptado novos métodos de burla, procuram conhecer as vítimas através do namoro *online* ou das plataformas das redes sociais, convencendo-as posteriormente para jogar *online* ou fazer investimentos *online* (vulgarmente conhecidos por “pig-butcherer scam”), tendo sido registados 94 casos deste género, que causaram prejuízos superiores a 10 milhões de patacas. Em relação aos diversos tipos de burla associada a compras *online* foram registados 114 casos, o que corresponde a um aumento de 96,6%, entre os quais, 29 foram compras *online* de máscaras e 10 de bilhetes de concertos. Quanto às burlas de armadilhas de serviços sexuais (conhecidas vulgarmente por burlas de “Enjo Kosai”), diminuíram mais de 70% e as burlas associadas a correio electrónico também diminuíram. Face aos diferentes tipos de burla *online*, a PJ tem-se dedicado ao trabalho de sensibilização no âmbito da prevenção criminal, divulgando informações através das plataformas da internet, com vista a aumentar o sentido de prevenção por parte da população e, sobretudo, alertar as vítimas com a maior brevidade possível, minimizando os seus prejuízos. Para combater este tipo de burla transfronteiriça, a PJ tem aprofundado a cooperação regional. Em Maio e Agosto de 2020, foram desmantelados dois grupos de burla *online*, além disso, foi resolvido ainda um caso de burla de “Enjo Kosai” que envolveu um montante superior a 10 milhões. No ano passado, a PJ, através da comunicação com as autoridades policiais do exterior, conseguiu suspender as transacções de 8 casos de burla, envolvendo 1,67 milhões de patacas. Além disso, com a colaboração activa do sector bancário de Macau, conseguiu-se convencer 36 prováveis vítimas de burla *online* a não efectuar a transferência do dinheiro, num montante envolvido superior aos 9,56 milhões de patacas.

No ano transacto, foram instaurados 68 processos criminais relativos à extorsão após “nude chat” na internet, número 13,6 vezes maior que 2019. Este tipo de crime ocorreu com mais frequência entre os anos de 2014 e 2016, mas após o reforço das acções de divulgação e sensibilização, o número de casos diminuiu para um dígito. No ano passado, voltou a subir, na origem disto está o facto de que, para além do aumento de actividades nas redes sociais e da proliferação da pornografia na internet, as vítimas temiam também que os respectivos casos fossem expostos e acabaram por ficarem caladas, e daí, favoreceram a prática deste tipo de crime. É também de salientar que há 9 menores como vítimas, este fenómeno, bem como a sua origem, merecem uma atenção especial por parte da sociedade.



司法警察局  
POLÍCIA JUDICIÁRIA

O número de crimes informáticos, referente aos casos ligados ao uso ilícito de cartões de crédito para compras *online* cresce também vertiginosamente. No ano passado, registaram-se 411 casos, número 3,5 vezes maior que 2019 (117 casos). A PJ está muito atenta e criou um grupo especial para a investigação e análise criminal visando identificar a origem do vazamento de dados de cartões de crédito, e ao mesmo tempo, reforçou a troca deste tipo de informações com as polícias das regiões vizinhas, tendo resolvido sucessivamente vários casos relacionados com o uso ilícito de cartões de crédito nos meses de Outubro e Novembro de 2020.

A estabilidade é a nossa prioridade, assim como a segurança nacional é a garantia fundamental para a ordem social e o bem-estar da população. No ano passado, o Governo da RAEM levou a cabo a revisão das competências da PJ e da sua lei orgânica, por forma a que fossem atribuídas expressamente à PJ as competências relativas à defesa da segurança do Estado, assim como foi criado o Departamento de Segurança destinado exclusivamente à execução da legislação no âmbito da defesa da segurança do Estado, fazendo com que o mecanismo de execução no âmbito da defesa da segurança do Estado se consolide. Face à conjuntura interna e externa que ainda são complexas e mutáveis, é previsível que durante o período pós-pandemia, a pressão externa será mais intensa e agravada, por sua parte, sob a direcção da Comissão de Defesa da Segurança do Estado da RAEM e dos superiores hierárquicos, a PJ irá manter-se alerta diante dos piores cenários e preparar-se para a adversidade, reforçar a responsabilidade, assim como com a visão de futuro e estará convenientemente preparada para impedir a ingerência de forças externas e para o combate a eventuais acções, no sentido de tentar aproveitar Macau para atacar a segurança do Estado.

A cibersegurança é a fronteira da segurança do Estado e, para garanti-la, a PJ criou a Divisão de Cibersegurança, à qual compete cumprir as tarefas deste âmbito. A par disso, a PJ, juntamente com a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública e a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, têm envidado esforços para melhorar o funcionamento do Centro de Alerta e Resposta a Incidentes de Cibersegurança (CARIC). No ano passado, o CARIC detectou diariamente 1.600 alarmes preliminares, analisando e averiguando-os de forma aprofundada para identificar eventuais ameaças cibernéticas. Também foram emitidos 38 alertas aos operadores de infraestruturas críticas e foram recebidas 23 comunicações de incidentes, em 15 destes incidentes foi prestado apoio para cumprir efectivamente as atribuições. Com vista a melhorar o sistema de gestão de



司法警察局  
POLÍCIA JUDICIÁRIA

cibersegurança de Macau, o CARIC elaborou, no ano transacto, a Regulação de padrões de gestão da cibersegurança e a Regulação de alerta, resposta e comunicação de incidentes da cibersegurança, tendo ainda lançado a plataforma de comunicação electrónica de incidentes e, nos finais do ano, realizou a primeira simulação de incidente, tudo para melhorar o nível de gestão por parte das entidades supervisoras e dos operadores de infraestruturas críticas, assim como a capacidade geral de resposta a incidentes.

Embora o regime de combate ao branqueamento de capitais na RAEM e sua eficácia sejam bem reconhecidos a nível internacional, a PJ não baixa a guarda e continua a melhorar a colaboração interdepartamental, em prol da prevenção das actividades de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo. Com a coordenação dos superiores hierárquicos, a PJ, no ano passado, intensificou a cooperação com o Gabinete de Informação Financeira e a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos, tendo efectuado várias sessões de partilha ou de formação, no sentido de aumentar o nível profissional dos agentes. Por outro lado, manteve-se em comunicação estreita com a Autoridade Monetária de Macau e, nos finais do ano transacto, realizou palestras anticrime para as lojas de compras *online* e carregamento de contas, para que essas lojas não sejam aproveitadas pelos criminosos para transferir dinheiro sujo. A par disso, a PJ continua a colaborar com a Polícia da China continental no combate ao crime económico e transfronteiriço, tendo conseguido, em Dezembro, resolver uma rede que funcionava desde 2016 e praticava actividades ilegais de levantamentos com cartões bancários, num valor envolvido de aproximadamente 10 bilhões de RMB. Futuramente, a PJ irá reforçar ainda mais a capacidade de prevenção e combate ao crime económico, eliminar os riscos de branqueamento de capitais, bem como proteger a segurança económica e financeira a nível nacional e regional, proporcionando, também, condições favoráveis ao futuro desenvolvimento do mercado financeiro e de valores mobiliários em Macau.

Em cumprimento do conceito de policiamento comunitário “auscultação das opiniões públicas, resolução das preocupações dos cidadãos e manutenção de estabilidade” promovido pela área da Segurança, a PJ tem optimizado os mecanismos existentes e procurado inovações, aprofundando a confiança mútua, ajuda recíproca e interacção Polícia-População, em busca de melhores resultados no seu trabalho de prevenção e de combate à criminalidade. Com o crescente número de membros do nosso Grupo de Prevenção Criminal na Área da Habitação, a rede de prevenção criminal chegou a estender-se a todas as zonas da cidade, no ano passado temos recebido informações desses membros, desencadeámos as respectivas investigações, conseguimos resolver vários casos que envolviam droga, burlas telefónicas, burlas



司法警察局  
POLÍCIA JUDICIÁRIA

informáticas, exploração ilegal de jogo, e temos ainda desmantelado muitos casos suspeitos de exploração de prostituição, em prol da ordem e segurança para a comunidade. Por outro lado, o mecanismo “Rede de Comunicação com as Escolas”, que é uma ponte de ligação entre PJ e área da Educação, possibilitou a intervenção imediata da PJ e resolução rápida de muitos casos que envolviam jovens, e para além disso, a colaboração activa da área de Educação intensificou, consideravelmente, a educação no âmbito da prevenção criminal junto dos jovens. O mecanismo de policiamento comunitário tem trazido suficiente inspiração e experiências, pelo que, para poder fortalecer a cooperação Polícia-População, a PJ activou em Dezembro do ano passado o projecto “Amigos da Prevenção Criminal para Mulheres”, aderindo mais força conjunta social, como a da comunidade feminina. Esse projecto vai despertar atenção de mais mulheres para a prevenção e combate à violência doméstica e crimes sexuais, levando-as a entender a necessidade de autoprotecção e a protecção dos seus próprios direitos e interesses.

À medida que as pessoas vão mudando a forma de receber informações, a PJ tem recorrido nos últimos anos ao “Online to Offline”, como meio de divulgação no âmbito da prevenção criminal, para além de ter realizado palestras sobre prevenção criminal, como tem feito anteriormente, criou contas oficiais das plataformas comumente usadas pelos residentes em geral e jovens, tornando assim mais inovador e diversificado o trabalho de policiamento comunitário e policiamento baseado nas relações públicas. No início do ano transacto, as formas de divulgação online de informações policiais utilizadas conseguiram satisfazer eficazmente, ao mesmo tempo, o trabalho relativo à prevenção da epidemia e o da prevenção criminal. Ao mesmo tempo, a PJ tem integrado harmoniosamente mensagens sobre prevenção criminal na cultura e na informação popular da internet, lançou *posts* que tinham como tema a prevenção da burla de namoro *online* e do crime sexual, os quais chamaram a atenção de muitas pessoas e foram partilhados amplamente, portanto com essa prática aumentaram imenso os efeitos da propagação das mensagens. A par disso, para harmonizar com a cooperação regional e para promover o intercâmbio regional, a PJ abriu em Agosto do ano transacto uma conta oficial no Weibo, que facilitou o acesso dos residentes do continente e dos turistas à situação do trabalho policial e às informações sobre prevenção criminal de Macau.

A PJ dá muita importância às acções de formação para os jovens, lançou, por exemplo, no segundo semestre de 2020, a 8.<sup>a</sup> edição do “Projecto juvenil para combater o crime” e a 3.<sup>a</sup> edição do “Projecto Líder juvenil da segurança comunitária”, aderiram 385 pessoas, tudo isso



司法警察局  
POLÍCIA JUDICIÁRIA

realizado cumprindo as orientações sobre a prevenção e controlo da epidemia, e desde a criação desses dois projectos foi dada formação a mais de 1.400 jovens. No ano passado, a PJ aumentou as acções de educação acerca da segurança nacional para os jovens para que possam defender, eles próprios, a segurança nacional e transmitir o espírito de amar a Pátria e amar Macau, foi-lhes dado, sucessivamente, uma explicação guiada sobre a exposição de fotos “Introdução da Segurança Nacional nas Escolas”, e organizou-se a participação na palestra temática “Defesa da segurança nacional e principal essência de legislação da Lei de Segurança Nacional de Hong Kong”, tendo ultimamente realizado a sessão de partilha destinada a este grupo etário “Conhecimento da Lei Relativa à Defesa da Segurança do Estado”, onde foram obtidos resultados relevantes. Por outro lado, os participantes manifestaram o seu forte sentido de responsabilidade, no ano passado, participaram e colaboraram com as nossas acções de prevenção e controlo da epidemia e da criminalidade, nomeadamente na embalagem de máscaras, composição de canções alusivas à epidemia, filmagem de vídeos sobre prevenção criminal, tudo isso contribuiu para criar uma imagem positiva junto dos jovens.

Ao longo do ano passado, o COVID-19 tem trazido mudanças muito profundas não só para a vida quotidiana da população mas também para a conjuntura a nível sócio-económico e internacional. Em 2021, ano em que, perante a co-existência de oportunidades e desafios, a PJ irá cooperar com os superiores hierárquicos em participar nas acções de combate à epidemia planeadas pela RAEM, implementar estratégias de execução da lei orientadas pelas informações, avaliar riscos, prever cenários para uma disposição pormenorizada, promover o pleno funcionamento dos serviços competentes responsáveis pela defesa da segurança nacional, garantir o decurso das eleições para a Assembleia Legislativa, para que seja um sucesso, e continuará a prestar atenção ao impacto da epidemia em relação à segurança, irá melhorar, de forma contínua, a cooperação policial a nível transfronteiriço com vista a apoiar a integração de Macau no desenvolvimento nacional, prevenir e combater efectivamente todos os tipos de crime, todo o nosso pessoal cumprirá as funções com lealdade, diligência e responsabilidade e defenderá firmemente o princípio “Um País, Dois Sistemas”, bem como a prosperidade e estabilidade de Macau.